

## PRÊMIO ESCOLA CIDADÃ E PROFESSOR DESTAQUE

### 1) Identificação da Escola:

Escola de Educação Básica Druziana Sartori

Endereço:

Av. Irineu Bornhausen, 607 E

Bairro: Palmital

Cidade: Chapecó - SC

Email: [escola.druziana@gmail.com](mailto:escola.druziana@gmail.com)

CNPJ: 75327866000100

Telefone para contato: 4998815-0404 ou 2049-7596 / 2049-7597

### 2) Responsável pelo Relatório:

Alex Junior Rapczynski

Email: [alex.rapczynski@sed.sc.gov.br](mailto:alex.rapczynski@sed.sc.gov.br)

Telefone: 98820-1086

Função: Assistente Técnico Pedagógico

### 3) Indicação do Professor Destaque

Daniela Cristina Cararo

Email: [981593@profe.sed.sc.gov.br](mailto:981593@profe.sed.sc.gov.br)

Telefone: 49 9 9997-4390

Função: Professora de Geografia

### 4) Abrangência do Relatório Socioambiental

Público-alvo: Estudantes do 6º ao 9º ano, professores, familiares e moradores dos bairros próximos à escola, especialmente o bairro Santo Antônio.

Quantidade de alunos envolvidos: Aproximadamente 300 alunos diretamente envolvidos.

### 5) Detalhamento do Relatório Socioambiental

Título: **Citronela no Combate à Dengue**: Mobilização Escolar e Comunitária

**Objetivo Geral:**

Mobilizar a comunidade escolar e local no combate ao mosquito da dengue, promovendo a consciência sanitária e ambiental, a partir do uso e cultivo da citronela como alternativa natural de prevenção.

### ***Objetivos Específicos:***

- Estimular o protagonismo estudantil por meio de atividades interdisciplinares voltadas à saúde pública, desenvolvendo nos alunos a capacidade de análise crítica e de intervenção em sua realidade.
- Promover a criação de hortas e o plantio de citronela como estratégia educativa e preventiva, incentivando práticas sustentáveis, hábitos saudáveis e maior consciência ambiental.
- Produzir e distribuir repelente natural à base de citronela, juntamente com mudas da planta, aliado a ações de conscientização comunitária, fortalecendo o vínculo entre escola e comunidade na luta contra a dengue.

### **6) Etapas / Ações Realizadas:**

#### ***Etapa/Ação 01: Roda de conversa com a Secretaria Municipal de Saúde***

Realizada com representantes da Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária de Chapecó. O encontro permitiu que os estudantes compreendessem o cenário epidemiológico local, os principais focos da dengue nos bairros vizinhos à escola e as estratégias já adotadas pelo município;



#### ***Etapa/Ação 02: Estudo em sala de aula sobre o mosquito da dengue***

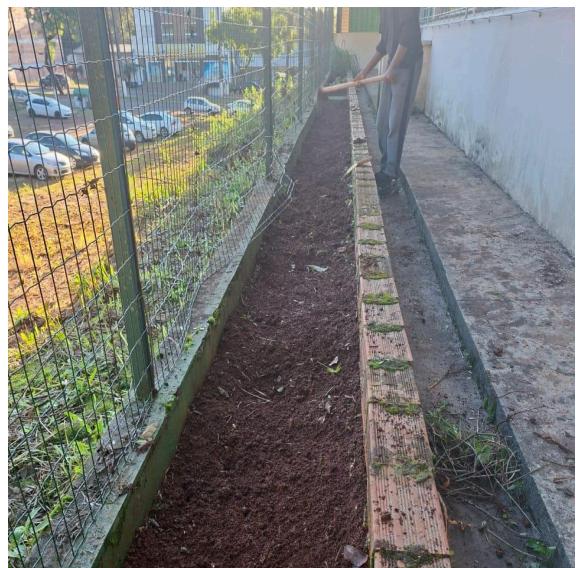
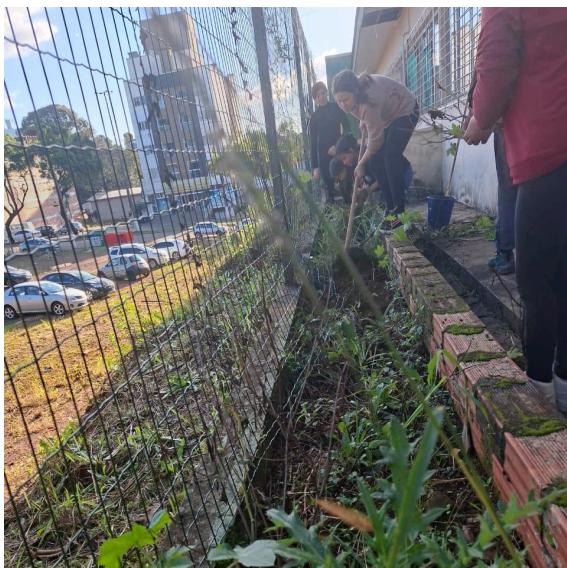
Na parte teórica, conduzida pelos professores de Ciências e de Geografia, ocorreram

aulas interativas com os alunos, com o apoio de vídeos, slides, cartazes e leitura de materiais informativos. Os alunos aprenderam sobre o ciclo de vida do mosquito, os sintomas das doenças transmitidas e formas de prevenção, bem como atividades investigativas, em que os alunos pesquisaram propriedades da citronela, seu uso como repelente natural e a importância de soluções sustentáveis no controle de vetores;



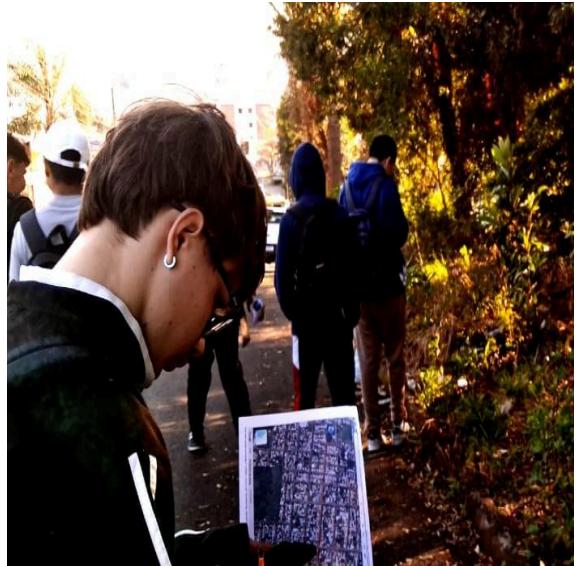
### ***Etapa/Ação 03: Plantio de citronela e hortas escolares***

Com apoio do Espaço Maker, os alunos organizaram o plantio das mudas de citronela nos canteiros da escola já existentes. A orientação foi conduzida pela professora de Geografia, que relacionou a prática com os temas de uso sustentável do solo, paisagens modificadas pelo ser humano e cidadania ambiental. O processo incluiu limpeza do local, demarcação dos espaços de plantio e cuidados com o solo;



#### ***Etapa/Ação 04: Registro fotográfico de focos do mosquito na comunidade***

No dia 18 de agosto, foi realizada uma saída fotográfica com os alunos. Munidos de celulares e câmeras, os estudantes percorreram os bairros vizinhos à escola com o objetivo de identificar e registrar possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti. A atividade, organizada em pequenos grupos e acompanhada pelos professores, possibilitou a observação direta da realidade local e estimulou a prática investigativa.



Durante a saída, os alunos receberam orientações sobre como identificar locais de risco, como pneus abandonados, garrafas, recipientes com água parada e terrenos baldios. O trabalho em campo proporcionou reflexões importantes sobre o impacto do descarte incorreto de resíduos e a responsabilidade coletiva na prevenção da dengue. As imagens coletadas estão sendo organizadas para subsidiar a elaboração de uma cartografia social, na qual serão destacados os pontos críticos identificados.



#### ***Etapa/Ação 05: Mutirão de limpeza no entorno da escola***

Foi realizada a mobilização de alunos, professores, familiares e moradores para eliminar criadouros, recolher resíduos e conscientizar sobre a importância da limpeza de quintais e terrenos baldios. A ação ocorreu em parceria com a associação de moradores e a Secretaria



de Saúde do município. Também realizamos limpeza do Parque Palmital, área verde localizada ao lado da escola, frequentemente utilizada pela comunidade para lazer. O mutirão neste espaço buscou não apenas eliminar focos do mosquito, mas também recuperar e valorizar o ambiente como espaço educativo e seguro para todos os usuários, fortalecendo o senso de responsabilidade coletiva com o cuidado dos espaços públicos;



#### ***Etapa/Ação 06: Distribuição de mudas de citronela e cartilhas educativas***

Atualmente em fase de organização, esta etapa prevê que as mudas cultivadas na escola sejam entregues aos moradores da comunidade, em especial aos moradores próximos aos locais identificados como pontos críticos devido a identificação de possíveis focos do mosquito da dengue. Junto a elas, os alunos irão distribuir uma cartilha produzida coletivamente, trazendo informações simples e claras sobre o uso da planta e sua importância como aliada na prevenção da dengue. Essa ação busca aproximar ainda

mais a escola da comunidade, fortalecendo o diálogo e a corresponsabilidade no cuidado com a saúde coletiva.

A cartilha, além de orientações preventivas, apresentará um passo a passo acessível para a produção caseira de repelente natural utilizando folhas de citronela, álcool e óleo. Dessa forma, pretende-se incentivar práticas sustentáveis e de baixo custo, permitindo que cada família tenha à disposição um recurso eficaz contra o mosquito. O caráter educativo e prático dessa ação reforça o protagonismo estudantil e amplia os impactos do projeto para além dos muros da escola.

#### ***Etapa/Ação 07: Criação de espaço educativo no parque ao lado da escola***

Prevista para os próximos meses, essa ação visa criar um espaço fixo com plantio de citronela e instalação de placas explicativas no Parque Palmital (uma grande área verde ao lado da escola). A área funcionará como ponto de referência e aprendizado para a comunidade escolar e o entorno.

#### ***Etapa/Ação 08: Elaboração de relatório com cartografia social***

Será elaborado um relatório contendo as fotografias registradas pelos alunos de possíveis focos do mosquito da dengue dos bairros próximos, identificando os locais em que cada uma foi registrada, utilizando os conceitos de cartografia social. O relatório será impresso e digitalizado para ser encaminhado à Vigilância Sanitária do município, contribuindo com dados atualizados para ações preventivas e de controle da dengue.

#### **7) Avaliação de resultados:**

O projeto está demonstrando resultados positivos na conscientização dos alunos e da comunidade quanto à importância do combate à dengue. A produção e o uso do repelente natural, o plantio da citronela e as ações práticas de limpeza e prevenção fortaleceram o vínculo entre escola e bairro. A avaliação prévia do impacto indica maior engajamento da comunidade e espera-se uma diminuição dos focos encontrados próximos à escola. A

cartografia social e os registros entregues à Vigilância Sanitária contribuirão para o monitoramento contínuo.

## 8) Investimentos da premiação

Caso o projeto seja premiado, os recursos financeiros serão utilizados de forma prática e acessível, priorizando itens de uso direto nas ações do projeto. Entre os investimentos previstos estão a compra de dezenas de vasos pequenos para o cultivo e a distribuição de mudas de citronela à comunidade, borrifadores para armazenar e aplicar o repelente natural, além de insumos simples como álcool e óleo vegetal. Também serão adquiridos materiais para manutenção da horta escolar, como pás, enxadinhas, regadores, luvas de jardinagem e adubo orgânico, garantindo melhores condições para o cuidado com as plantas e continuidade das práticas educativas.

Além disso, poderão ser adquiridos materiais de apoio pedagógico como cartolinhas, pincéis atômicos e tintas para a confecção de cartazes educativos, fortalecendo a visibilidade e a continuidade das campanhas de conscientização. Dessa maneira, cada recurso investido estará diretamente ligado à manutenção e expansão das atividades já em andamento, garantindo resultados concretos e de impacto imediato na comunidade escolar e no entorno.

## 9) Considerações Finais

Nos últimos anos (em especial em 2024), os bairros próximos à Escola Estadual Druziana Sartori, especialmente o Santo Antônio, têm registrado altos índices de casos de dengue, com grande preocupação por parte das autoridades de saúde e da comunidade (conforme anexo). Esse cenário expôs a urgência de ações educativas voltadas para a prevenção e o combate ao mosquito Aedes aegypti. O projeto surgiu, portanto, como uma resposta concreta e participativa, integrando escola, alunos e famílias no enfrentamento de um problema real que afeta diretamente a saúde e o bem-estar da população local.

A proposta tem como foco a promoção da sustentabilidade por meio de ações simples e acessíveis, como o uso da citronela e a conscientização ambiental. As estratégias adotadas não apenas respeitam o meio ambiente, como incentivam o uso de alternativas naturais. O reaproveitamento de espaços já existentes, como canteiros e o

parque ao lado da escola, reforça o compromisso com práticas sustentáveis e de baixo custo.

O projeto também apresenta um diferencial inovador ao propor a articulação entre a produção de um repelente natural, a educação científica e a participação comunitária. A construção de saberes se dá na prática, com os alunos atuando como agentes transformadores da realidade, produzindo conhecimento e, ao mesmo tempo, contribuindo com a saúde pública. O uso da cartografia social como instrumento de diagnóstico é outro aspecto que evidencia a inovação da proposta, permitindo que os estudantes atuem como pesquisadores e comunicadores de suas descobertas.

O alcance dos objetivos propostos se mostra viável e mensurável a partir das ações já realizadas e das que estão por vir. A produção de mudas, a criação de materiais educativos, as ações de limpeza e o engajamento da comunidade revelam que os estudantes compreenderam o propósito do projeto e estão comprometidos com suas metas. A interlocução com órgãos como a Vigilância Sanitária ampliam ainda mais esse alcance, transcendendo os muros da escola.

As ações realizadas até agora demonstram a relevância e o impacto positivo na comunidade escolar e no entorno. As atividades propostas foram capazes de gerar conhecimento, promover mudanças de comportamento e incentivar atitudes coletivas em prol da saúde e da preservação do meio ambiente. O envolvimento das famílias e das instituições locais reforça a ideia de que a cooperação entre escola e comunidade é essencial para o sucesso de projetos educativos com impacto social.

Por fim, o projeto foi concebido com base na continuidade. As atividades não se encerram com o ano letivo, mas foram pensadas para se tornarem parte da cultura escolar e comunitária. A manutenção das hortas, a atualização dos relatórios com novos registros fotográficos e a distribuição periódica de mudas e cartilhas garantem a permanência das ações. A experiência vivida até aqui evidencia o potencial do projeto como prática contínua, replicável e transformadora, em sintonia com os princípios do Prêmio Escola Cidadã.

## 10) Professor Destaque

A professora Daniela Cararo teve um papel essencial em cada etapa do projeto, sempre próxima dos alunos e da comunidade. Com jeito simples e acolhedor, ela transformou as atividades em momentos de aprendizado leve e cheio de significado.

Daniela não se limitou a ensinar sobre o combate à dengue: ela ouviu, motivou e fez cada estudante sentir que suas ideias e esforços realmente importavam.

Sob sua orientação, os alunos ganharam confiança e perceberam que podiam colocar a teoria em prática, seja cuidando da horta, registrando imagens da comunidade ou conversando com os vizinhos sobre prevenção. Mais do que transmitir conhecimento, Daniela estimulou o senso de responsabilidade e mostrou que juntos é possível transformar o espaço em que vivemos.

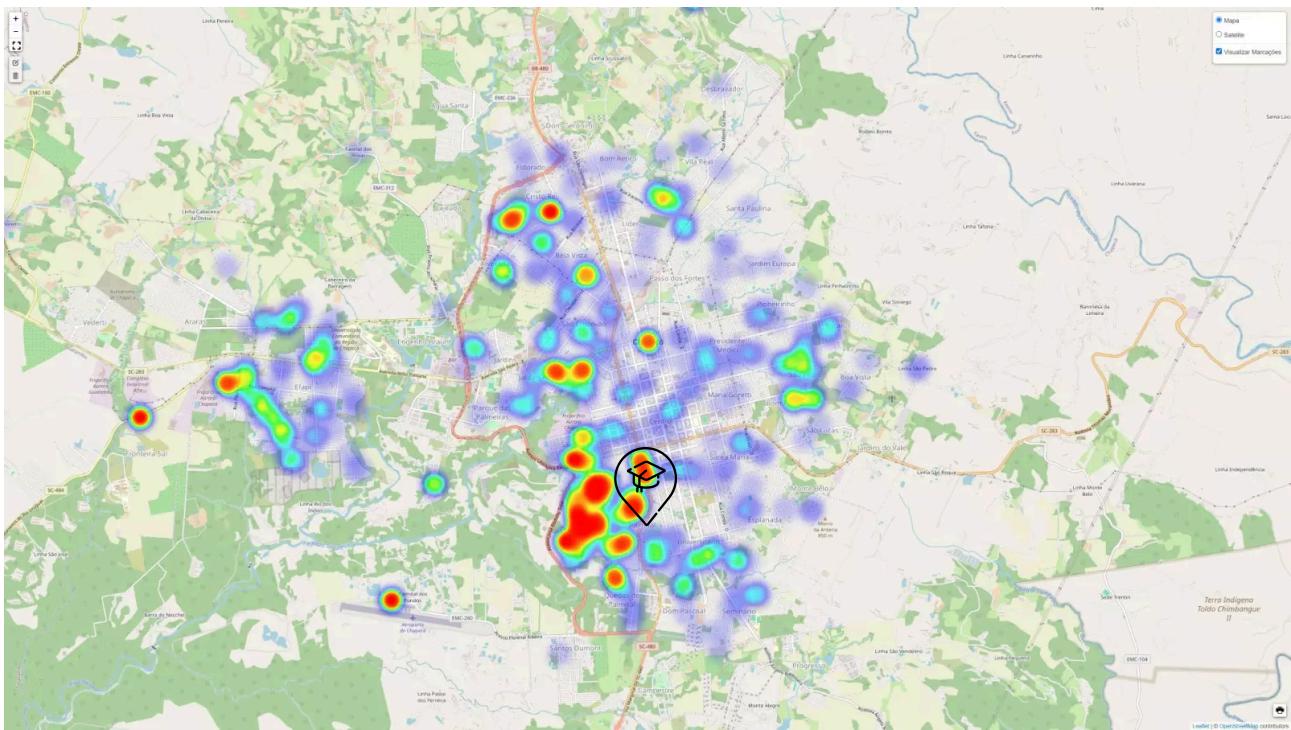
Esse jeito humano e inspirador combina perfeitamente com o slogan da Fundação Aury Luiz Bodanese: “Por onde passamos transformamos”. Daniela deixou marcas que vão além da sala de aula, cultivando esperança, engajamento e uma visão positiva de futuro para seus alunos e para toda a comunidade.



## 11) Anexos

### ANEXO I

Mapa de Calor dos Casos de Dengue em Chapecó em 2024



Mapa de Calor representado os casos de dengue próximos a EEB Druziana Sartori de janeiro a julho de 2024, elaborado a partir dos dados de

[https://auditoria.comunique.net.br/indicadores\\_dengue\\_chapeco](https://auditoria.comunique.net.br/indicadores_dengue_chapeco) Acesso em 04/05/2025